



## O Rádio no país das Amazonas em tempos de internet<sup>1</sup>

Carla Liliane Costa da SILVEIRA<sup>2</sup>

Fabiana Ferreira da SILVA<sup>3</sup>

Manoela Mendes MOURA<sup>4</sup>

Rômulo Assunção ARAÚJO<sup>5</sup>

Edilene MAFRA Mendes de Oliveira<sup>6</sup>

Centro Universitário do Norte, Manaus, AM

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

### RESUMO

O rádio é um dos principais meios de comunicação no Amazonas. Ainda hoje, ele desempenha um papel importante na construção da cidadania por meio da transmissão de conteúdos de entretenimento e informação, além de tirar o homem amazônida do isolamento geográfico. Esta pesquisa visa traçar um panorama do que é o rádio amazonense nesta era da interatividade digital, trazendo informações de algumas fases da história do rádio no Amazonas e da convergência do meio para a internet.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio; História do Rádio; Rádio no Amazonas; Rádio e Internet.

### INTRODUÇÃO

O rádio surge no Amazonas em 1927, época de intenso desenvolvimento econômico, que tinha como base a produção do látex - matéria-prima da borracha. Nesse período, Manaus era uma das cidades brasileiras mais desenvolvidas por conta dos grandes investimentos dos barões da borracha. Assim como em outros lugares do país, o rádio amazonense estava diretamente relacionado à política e seus altos e baixos permearam os principais acontecimentos políticos, econômicos e sociais do Brasil.

O posicionamento geográfico do Estado fez com que o rádio se tornasse o principal meio de comunicação popular, servindo como uma importante ferramenta para promover a cidadania ao homem do interior que se mantinha isolado do restante do país. Com o passar do tempo, o advento de outros meios de comunicação e a falta de

---

1 Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora do XI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

2 Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário do Norte - Uninorte, email: carlalilianesilveira@gmail.com

3 Estudante de Graduação 6º. semestre Curso de Jornalismo do Centro Universitário do Norte - Uninorte, email: fabiicomunicacao@gmail.com

4 Recém Graduada no Curso de Rádio e TV do UniNorte, email: manu\_moura@gmail.com

5 Recém Graduado no Curso de Jornalismo do UniNorte, email: romulo.ara@gmail.com

6 Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social do Uninorte e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Ufam, email: edilene.mafra@gmail.com



investimentos na área, o rádio baré<sup>7</sup> ficou obsoleto no que diz respeito à tecnologia, mas persiste como uma das principais fontes de informação e entretenimento.

Já nos anos 2000, o surgimento da internet foi determinante para o despertar do rádio amazonense que encontrou novas possibilidades, visto que entrou na era digital e se reinventou quebrando as barreiras do geográfico e propagando a cultura amazonense para públicos inimagináveis.

Esta pesquisa surgiu da necessidade de refletir sobre o passado, o presente e o futuro do rádio amazonense, já que muitos episódios de sua história se perderam no esquecimento por falta de registros. Apresentaremos na estrutura deste trabalho uma pesquisa histórica e descritiva, para tanto, realizamos um levantamento bibliográfico e documental.

Como o Amazonas é composto por 62 municípios, vamos nos deter apenas às rádios da capital Manaus. Das emissoras rádios 11 existentes em Manaus, reconhecidas oficialmente como empresas de radiodifusão, apresentaremos 9. Desse total, 6 são Frequência Modulada<sup>8</sup> (FM) e 3 de Amplitude Modulada<sup>9</sup> (AM). Em se tratando das webrádios, apontaremos 3, pela dificuldade de mapearmos todas, já que não há um órgão responsável pelo registro e pela fiscalização destas. “Toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que vai procurar e o que se pretende alcançar, um objeto limitado e claramente definido”. (ANDER EGG apud LAKATOS – 1978:62)

Para tanto, nossa abordagem metodológica será qualitativa e a amostra composta por: Rádio Difusora (AM/FM), Rádio Amazonas (FM), Rádio Rio Mar (AM/OC) e Rádio Vertical (webrádio). Dos veículos supracitados, escolhemos os que já se encontram na internet e faremos uma análise de como se apresentam para o público por meio de seus gêneros e formas de interação.

Para orientar nossa busca pelos fatos históricos e características do rádio amazonense nos embasamos em Nogueira (1999) e Monteiro (1996). Em se tratando das características do rádio na internet, seus gêneros e formas de interação, nossas reflexões estão à luz de Prata (2009).

Nosso título é uma homenagem a Luiz Eugênio Nogueira, autor do livro “O rádio no país das Amazonas” (Valer, 1999), que foi um dos mais importantes pesquisadores do rádio amazonense, dividindo essa trajetória nas seguintes fases: Germinação (1927-1942), Floração (1943-1965) e Frutificação (1966-1990).

---

<sup>7</sup> Termo utilizado para se referir às peculiaridades amazonenses, oriundo da tribo dos índios Baré.

<sup>8</sup> É a modalidade de serviço de radiodifusão que opera na faixa de 87,8 MHz a 108 MHz, com modulação em frequência. ([www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br))

<sup>9</sup> Entende-se a modulação da amplitude das ondas. (Prata, 2009)



## **1 Rádio Amazonense: Germinação, Floração e Frutificação**

O rádio no Amazonas já começa com cunho estatal visando ser difusor de informações em uma época em que o Estado estava em pleno processo de desenvolvimento. Ephigênio Salles<sup>10</sup>, fascinado pelos adventos tecnológicos de comunicação da época, tornou-se um dos maiores interessados pelo aprimoramento urbano de Manaós, como era então chamada a capital do estado do Amazonas. Seu interesse fez com que buscasse recursos que viriam a expandir o sistema de radiotelegrafia existente na capital, desde 1910. Salles tinha em seus ideais a busca pela erradicação do analfabetismo.

A Era do Rádio no Amazonas então começou nos primeiros dias de 1927. Os moradores da capital que viajavam nos bondes da linha Cachoeirinha podiam vislumbrar as edificações recém-inauguradas pela Amazon Telegraph, as quais tinham sido projetadas para abrigar uma estação radiofônica fabricada pela companhia inglesa Marconi, de Ondas Curtas, já adaptadas à execução de serviços de broadcast.

A “Voz de Manaós” foi inaugurada na primeira quinzena de abril do ano de 1927. A emissora tinha como principal objetivo “transmitir para os municípios do interior dados e informações atualizadas das cotações e valorizações dos produtos naturais nas bolsas internacionais, a situação da moeda brasileira e o câmbio exterior” (NOGUEIRA, 1999, p. 39). Outro serviço importante realizado pela rádio era o anúncio de chegada e saída das embarcações, além das realizações do governo estadual. Sua periodicidade no início era de três dias na semana: segundas, quartas e sextas-feiras. As transmissões aconteciam entre às 21:00 e 22:00.

O crescente interesse da população da capital pela radiodifusão sonora levou o empresariado local a colocar no mercado receptores domésticos importados potentes e com sintonizadores complicados, cujo alcance se prestava à captação dos sinais oriundos de estações de rádio do exterior. Tal interesse dos ouvintes pelo rádio fez com que a programação da emissora também sofresse modificações, com a intenção de se agradar ao maior número de radiófilos. Como relata Nogueira:

Nos dias em que as informações comerciais não eram veiculadas, funcionários da companhia telegráfica convidavam artistas locais, na maioria seresteiros, para fazer apresentações ao vivo de números de canto e poesia. Sem periodicidade fixa, estes espetáculos improvisados passaram a dar vida e personalidade à estação, batizada de Voz de Manaós. Nos dias de transmissões

---

<sup>10</sup> Governador do Estado do Amazonas. Na época o cargo era conhecido como presidente do Estado. Assumiu a presidência em 1925.



artísticas, havia um tipo de expectativa curiosa entre o restrito número de possuidores de aparelhos. (NOGUEIRA, 1999, p. 39)

Por motivos técnicos, além do amadorismo dos profissionais que atuavam na programação da emissora, somado à irregularidade das transmissões fez com que a Voz de Manaós não caísse no gosto dos ouvintes da capital. Destaque-se, também, que a radiodifusão sonora nasceu com uma penetração maior no interior do Estado, não apenas devido aos interesses econômicos dos negociantes dos municípios, mas, principalmente por causa da infraestrutura urbana da capital.

Fazendo uso de recursos angariados pelo próprio Estado, a administração de Ephigênio Salles iniciou a construção de estações telegráficas nos municípios de Tefé, Benjamin Constant, Humaitá, Borba e Maués, ampliando a rede comercial com o interior. “Com a extensão da receita econômica, por conta da dinamização dos negócios entre os centros produtores e consumidores, os cofres do Estado foram ressarcidos do investimento inicial.” (NOGUEIRA, 1999, p. 38).

A verdade é que muito da realidade do interior do Amazonas faz parte do imaginário criado pela sociedade, já que há uma ausência de referenciais que atestem de fato o dia-a-dia dessas populações. Outro fato que contribui para agravar o problema da comunicação é a distribuição demográfica da população interiorana. A grande maioria vivia longe dos centros urbanos. Em tais condições, o rádio desempenha papel fundamental nas comunicações com o hinterland amazônico (MONTEIRO, 1996).

Mesmo com todo o empenho de Salles, o futuro do rádio amazonense foi ameaçado com a descontinuidade das administrações que surgiram após o seu governo, sobretudo aquelas iniciadas após 1930. Manaus amargou um jejum radiofônico após a extinção da rádio pioneira e somente em 1938 surgiu a “Voz da Baricéa”. A iniciativa foi do técnico em eletrônica e ex-funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos e da Manaós Tramways, Lizardo Rodrigues.

A exemplo do que acontecia em outras regiões do país, a Voz da Baricéa buscava se aperfeiçoar, buscando aos poucos as características radiofônicas. A sua segunda fase foi marcada pela mudança de prefixo, de PQM-3 para PRF-6. Essa fase também contou com uma contribuição importante de Wuppschlander Lima, bacharel em Direito e funcionário da Diretoria Geral da Fazenda Pública, que tinha know-how de radiófilo e conhecia bem a realidade radiofônica do sudeste do país. Nessa época, a publicidade já era permitida no rádio e Lima introduziu na emissora alguns itens que já faziam parte



das principais emissoras nacionais, como o *cast*<sup>11</sup>. Ele passou a ocupar o cargo de *speaker*<sup>12</sup> oficial, mesmo que tivesse ciência que sua voz não era o padrão que queria para a Baricéa.

O período de Germinação encerra com a intervenção da Voz da Baricéa pelo Estado Novo. Getúlio Vargas já havia percebido a força do rádio e “resolveu explicitar as suas reais intenções com relação aos meios de comunicação de massa brasileiros que, já adaptados à veiculação de anúncios publicitários, passavam a se tornar aptos à veiculação da propaganda ideológica” (NOGUEIRA, 1999, p. 74).

No Amazonas, instituiu Álvaro Maia como representante estadual, como fazia em outros estados afastados, a fim de manter o controle por meio de sua ditadura branca. Álvaro Maia lutou para que a PRF-6 fosse incorporada à Interventoria na condição de órgão estatal, visando eliminar toda a resistência de Lizardo Rodrigues e seus colaboradores.

A fase de Floração teve início com a compra da Voz da Baricéa por Assis Chateaubriand, dono da Rede de Diários e Emissoras Associados. Nessa época, ela saía do domínio do governo, após a intervenção de Getúlio Vargas. A Voz da Baricéa tinha a direção de Gebes Medeiros, chefe da Divisão de Radiodifusão, Turismo e Diversões Públicas (Deip), criado na década de 30.

Na ocasião, a Rádio já havia passado a se chamar apenas Baricéa e fazia muito sucesso com o Programa de Calouros de Wuppschlander Lima, denominado “A Hora da Onça”, que teve sua estréia em 17 de janeiro de 1943. “O maior atrativo de a Hora da Onça não era a disputa dos candidatos em si, mas uma enorme onça empalhada, emprestada do museu do Colégio Estadual D. Pedro II, que rugia quando o candidato era reprovado” (NOGUEIRA, 1999, p.110).

O programa seguia o modelo que imperava nas principais rádios brasileiras, tinha o formato de programa de auditório e era realizado no Atlético Rio Negro Clube. Lima e Medeiros também idealizaram outros programas de sucesso: “A Hora da Saudade” e “Noite dos Tangos” – especializados em músicas antigas e tangos argentinos; “Crônica da Noite” – informes econômicos sobre produtos naturais, em especial da borracha, além de chegada e saída de embarcações com trechos entre a capital e o interior.

Assis Chateaubriand já havia demonstrado o interesse pelas emissoras de rádio da região amazônica, quando adquiriu a Rádio Clube do Pará. Em 1943, Chateaubriand

---

<sup>11</sup> Equipes de artistas e produtores de rádio. (COSTELLA, 2002)

<sup>12</sup> Locutor oficial da emissora de rádio. (COSTELLA, 2002)



incorporou a Baricéa em suas empresas, esta passou a se chamar Rádio Baré, ele manteve a tradição de nomear suas emissoras de rádio com nomes indígenas. Com isso, a emissora passou a ser liderada por funcionários das empresas associadas, com o objetivo de torná-la referência com a qualidade das que atuavam no eixo Rio-São Paulo. A Rádio Difusora do Amazonas foi inaugurada em 24 de novembro de 1948, com o apoio de Álvaro Maia, senador da república na época. A ZYS-8 era do ex-funcionário da Rádio Baré, Josué Claudio de Souza, que havia se desligado da emissora por questões políticas e ideológicas. Nogueira registra que:

A Rádio Difusora passou a concorrer diretamente com a Rádio Baré, criando programas similares para cada atração existente na emissora rival. Extremamente competitivo, Josué Claudio criou a ‘Crônica do Dia’ para enfrentar a ‘Cônica da Cidade’, o Show de Calouros ‘Tem Gato na Tumba’ – no qual o candidato era advertido por um miado reprovador, produzido nos mesmos termos de ‘A hora da Onça’, além de três quadros musicais que seguiam a linha do ‘Programa de Amigos’, da ‘Hora da Saudade’ e da ‘Noite dos Tangos’ (NOGUEIRA, 1999, p.139).

E foi nessa guerra por audiência que as duas emissoras trouxeram grandes artistas do cenário nacional musical entre 1949 e 1959, tendo as despesas com passagens aéreas e hospedagens custeadas por patrocinadores. Essa disputa entre as duas emissoras veio consolidar a radiodifusão sonora do Amazonas, já no final de uma das épocas mais importantes do rádio brasileiro.

Com o surgimento da televisão no Brasil, na década de 50, o rádio passou pela sua primeira Radiomorfose (Prata, 2009). Apesar da televisão só ter começado a sua consolidação na década de 60, levou o rádio a buscar novas alternativas para se manter vivo entre os meios de comunicação. O rádio se tornou móvel com a invenção do transistor e como a programação de entretenimento migrou para a TV, levando este a investir pesado na mobilidade, na busca pela instantaneidade, entre outros fatores que o levaram a destacar e direcionar suas energias aos programas noticiosos.

Nesse contexto surge a Rádio Rio Mar em 15 de novembro de 1954, enquanto a Difusora e a Baré permaneciam investindo no entretenimento. A emissora pertencia aos jornalistas Agnaldo e Aluísio Acher Pinto, proprietários do “Diário da Tarde” e do “O Jornal”. A Rádio Rio Mar popularizou-se rapidamente por conta da proposta da nova programação, da potência e da qualidade das transmissões, apesar de seus noticiários repercutirem apenas o conteúdo dos jornais pertencentes ao grupo, por meio da tesoura press. “A Rio Mar apresentou um marco decisivo no processo de consolidação do rádio



no Amazonas e acabou por inspirar reformulações na programação das emissoras concorrentes que gradativamente aderiram à fórmula do rádio-jornalismo”(NOGUEIRA, 1999, p.168).

A fase de Frutificação é marcada pelo pioneirismo e ousadia de trazer para o Amazonas a primeira rádio de Frequência Modulada (FM) do Brasil – a Rádio Tropical. Inaugurada em 15 de março de 1966, marcou a modernização da comunicação no Amazonas. Somente alguns ouvintes podiam ter acesso à programação por meio dos aparelhos receptores importados e distribuídos pelo dono da emissora, Antônio Malheiro, que serviam apenas de demonstração para anunciantes e alguns empresários das comunicações. “Os proprietários das demais estações radiofônicas ficaram profundamente impressionados não só com a qualidade do som stereo produzido pelo transmissor” (NOGUEIRA, 1999, p.195-196).

Outro fato determinante nesse período foi a criação da Empresa Brasileira de Radiodifusão (Radiobrás) em 15 de dezembro de 1975, com a Lei N. 6.301. O novo sistema almejava conquistar a região amazônica e o serviço radiofônico internacional. Vários pensadores, quando iniciaram os serviços radiofônicos na Região Norte, apontaram para a necessidade de um trabalho em conjunto com a comunidade. A comunicação dessa região com o resto do Brasil era praticamente inexistente. O que se passava no meio da floresta fazia parte do imaginário dos cidadãos do Sul e Sudeste. Além disso, as diferentes vilas também enfrentavam barreiras para comunicarem entre si. Somente o rádio poderia resolver estes problemas. A própria Radiobrás foi fruto desta concepção (BARBOSA, 1996).

O surgimento da Embratel e das Redes Radiofônicas via satélite, com a unificação da programação, promoveram a regionalização de grupos de empresas, bem como fizeram surgir a segmentação no rádio amazonense. A alta tecnologia da época permitiu que as emissoras radiofônicas do norte do país tivessem um papel fundamental na história, cumprindo o papel de integrar a região no contexto nacional, tendo sua trajetória atrelada ao desenvolvimento econômico, social, tecnológico e político do Brasil ao alastrar-se completamente na forma de uma floresta de antenas.

## **2 “As Amazonas” em tempos de internet**

Depois de traçarmos parte da trajetória do rádio no Amazonas, buscamos expor aqui informações atualizadas das emissoras que atuam no mercado radiofônico manauense por meio de breve contextualização.



## 2.1 Emissoras de Frequência Modulada (FM)

- **Cidade (99,3):** Foi inaugurada no dia 15 de março de 1969 com o nome de Rádio tropical, sendo a primeira FM do Brasil. A rádio está no ar há 41 anos. No início dos anos 90 aderiu à primeira rede de rádio para todo o Brasil, nesse período a Rede Cidade soube da audiência da rádio Tropical em Manaus e a convidou para fazer parte do grupo de afiliadas. A rádio tem sua programação direcionada ao samba, reggae, rock, pop e sertanejo. A rádio está em processo de organização para entrar na web.
- **Nova A Crítica (99,3):** Foi inaugurada em 7 de setembro de 1978 com o nome de Rádio Independência. Em 1979 passou a incorporar as Empresas de Jornais Calderaro. Em 1989 passou a se chamar Rádio Jornal A Crítica. Em 1997 passou a transmitir por FM e a chamar-se Rádio A Crítica. Em 2009, a rádio passou por mais uma reformulação de programação e mudou o nome para Nova Rádio A Crítica. Atualmente a programação é popular, comporta por programas informativos e de entretenimento. Por fazer parte de um grupo de empresas jornalísticas, a emissora está presente nos principais eventos da cidade e mantém um núcleo especial para a cobertura de esportes.
- **Boas Novas (107,9) - [www.rbn.org.br](http://www.rbn.org.br):** Faz parte dos empreendimentos da Assembléia de Deus no Amazonas. A emissora foi comprada junto com a televisão do grupo Simões, na época chamada de Rádio Ajuricaba, e Rede Brasil Norte. Desde então passou a ser chamada de Boas Novas, com uma programação segmentada voltada ao público gospel. A rádio está no ar há 17 anos, depois de ter sido comprada. A programação era elaborada pelos próprios pastores, mas com o passar dos anos, a rádio foi se profissionalizando, foram contratadas pessoas com nível superior. Era uma programação feita por profissionais de fato. A maioria da nossa programação é independente. A rádio encontra-se na web há sete anos, quando se tornou FM.
- **Amazonas (101,5) – [www.amazonasfm.com.br](http://www.amazonasfm.com.br):** Foi inaugurada no dia 19 de março de 1985, iniciou suas atividades de radiodifusão com equipamentos precários, porém funcionais. Ela está na internet desde 2003 permitindo que o ouvinte escute a rádio on-line e ainda possa ver o que se passa no estúdio, ao vivo. A história da rádio é marcada pela promoção de festas, que deu o slogan de “A rádio dos grandes eventos”. Além de sua variada programação musical, a Amazonas se destaca com o departamento de jornalismo que divulga notícias internacionais, nacionais e locais com ênfase em política e participação popular via telefone. O jornal carro-chefe é o jornal matutino



“Em cima da Notícia” que presta serviços com a realização de entradas ao vivo direto de hospitais e do trânsito.

○ **Jovem Pan (104,1):** Foi inaugurada no dia 08 de fevereiro de 1993, é a antiga TransAmérica Manaus. A transição quando a rádio não atingiu a expectativa na parte comercial e nos níveis de audiência. A programação da Pan é voltada ao público jovem, padrão estabelecido pela central, em São Paulo. Há três anos, com a mudança de gestão para a do atual presidente, Dissica Calderaro, a Jovem Pan passou a receber mais investimentos. A rádio ingressou na internet há três anos, e os recursos para mantê-la sintonizada à web é o sistema denominado intranet. Desta forma, a rádio fica diferenciada das outras de Manaus porque a sua tecnologia é toda ligada à rede de São Paulo.

○ **Mix (100,7):** Foi inaugurada no dia 15 de novembro de 2007. Afiliada da rádio MIX São Paulo. Iniciou participando na internet, mas por problemas técnicos (provedor e tecnologia ‘antiga’) teve que sair da rede. A expectativa é que retorne à web até o final de 2011. Tem uma programação voltada ao público jovem e toca músicas do estilo rock pop e reggae. A emissora ficou no lugar da extinta Novidade FM, de Armando Mendes. A emissora foi uma das principais da cidade de Manaus na década de 90, sempre buscando um público mais elitizado por meio de uma programação repleta de músicas internacionais que muitas vezes ainda não eram tocadas em outras rádios.

## 2.2 Emissoras de Amplitude Modulada (AM)

○ **Rio Mar (100,7) – [www.riomaronline.com.br](http://www.riomaronline.com.br):** Foi inaugurada no dia 15 de novembro de 1954. Inicialmente a Emissora operava uma estação de Onda Média, na frequência de 990 KHz, com potência de 1,0 KW. Foi a primeira estação de Onda Média a ser instalada no Amazonas. A frequência original foi modificada, pouco depois, para 1.440 KHz. Desde 1982, opera em 1.290 KHz. A partir de 1962, o então Arcebispo Metropolitano de Manaus, Dom João de Souza Lima, sentindo a necessidade de utilização do rádio como veículo de apoio nas ações pastorais, adquiriu a emissora em nome da Arquidiocese de Manaus. Grandes transmissões marcaram e marcam a história do Rádio Amazonense, como: Copa de 1970, Visita do Papa João Paulo II ao Brasil, visita do Papa Bento VI ao Brasil, além de partidas importantes de futebol. A rádio tem um acervo na discoteca com mais de 40 mil discos, dentre eles, peças históricas como o primeiro LP de Roberto Carlos e a coleção completa dos Beatles. Em 2000, houve a implantação de novas tecnologias para a Rádio. Hoje seu sistema é completamente



automatizado. Desde o dia 15 de novembro de 2007, a emissora também está disponível via internet, em tempo real pelo site.

○ **Rádio Cultura - <http://www.tvcultura.am.gov.br/site/>:** A rádio e Tv cultura pertence ao Governo do Estado do Amazonas através da Fundação Rádio e Televisão Cultura do Amazonas – FUNTEC. Com sede em Manaus – AM, frequência 4.845 KHZ, prefixo ZYF 278. A rádio transmite em todos os municípios do Amazonas em Ondas Tropicais (OT). A rádio tem como gênero informação e música, e o público alvo é o interior do estado levando informação e prestação de serviço aos ribeirinhos que moram em lugares distantes da nossa região. Diversas cartas são enviadas para serem lidas pelos locutores, cartas de pessoas que precisam avisar familiares ou amigos que estão distantes e que só podem se comunicar através do rádio.

○ **Rádio Difusora AM - [www.difusoramanaus.com.br](http://www.difusoramanaus.com.br):** Foi inaugurada no dia 24 de novembro de 1948. Em 1968, passou a operar nas três faixas - AM, FM e OT. A emissora tem o slogan “Rádio do coração do povo” por ter uma programação voltada a serviço e entretenimento. Um dos destaques da Difusora é o “Jornal da Manhã”, programa noticioso que está há mais de 40 anos no ar. Um dos pontos altos do jornal é a editoria de polícia que é transmitida pelos repórteres de diversos pontos da cidade. O programa tem um alto alcance e uma grande audiência. A rádio entrou na internet em 2003, apesar de ter a maior parte de seu público situado no interior do Amazonas, o que a faz ter uma programação popular.

### 2.3 WebRadios

○ **Rádio Vertical - [www.radiovertical.com](http://www.radiovertical.com):** Com três anos de existência, é considerada a primeira rádio web criada na capital do Amazonas. O projeto é da dupla de ex-músicos Emir Fadul e Caio Kanawati, que buscava trazer opções alternativas para o público jovem que não encontrava espaço para o rock local nas emissoras convencionais. No total da programação de 24 horas, 40% é composta por músicas amazonenses. Os programas transmitem material independente de autores anônimos, inclusive de brasileiros que moram fora do país. O público é tão variado quanto a programação. Tem ouvintes no mundo todo: Europa, Japão. A maioria deles, brasileiros que moram lá

○ **BMJ Sucessos – [www.bmj-sucessos.net](http://www.bmj-sucessos.net):** A rádio é desenvolvida pelo cantor e compositor de brega Billy Marcelo há cerca de um ano e três meses. É uma iniciativa que prolonga os projetos da gravadora BMJ, que cria CDs de músicos locais produzidos



pelo próprio Billy Marcelo. Todos se enquadram nos segmentos popular, brega, bolero ou romântico. Tiririca do Amazonas, Abílio Farias, Nunes Filho, Nino Gato, Pedrinho de Acajatuba e Socorrita D’lamanha são alguns dos mais de 60 músicos excluídos das programações das rádios abertas que são incluídos na programação da BMJ Sucessos. A audiência serve também para o proprietário divulgar seus próprios CDs e DVDs.

o **Vox - [www.voxifm.com.br](http://www.voxifm.com.br)**: A Vox FM suas atividades no dia 1º de janeiro de 2011 com dois programas diários. O estilo da seleção musical tem uma proposta diferenciada. A iniciativa é de Jucem Rodrigues, George Dantas, Valserlan Cruz e Cláudio Barboza. A VOXI FM aposta nas inovações tecnológicas, e usa a internet como principal ferramenta de comunicação. Trata-se de um novo conceito de rádio na internet, que adota um estilo adulto contemporâneo com uma programação de alta qualidade. Ao todo, a Vox conta com 24 programas. Os temas que são abordados nas produções são psicologia, comportamento, literatura, meio ambiente, entretenimento, cinema, música, saúde e esportes. E o melhor: a grade funciona 24 horas. A média de acessos diários na página [www.voxifm.com.br](http://www.voxifm.com.br) é de 650. Em maio de 2011 passou a transmitir também via FM, inserindo-se numa proposta de rádio comunitária.

### **3 Gêneros e Formas de Interação do Rádio no país das Amazonas**

A análise foi realizada com base na pesquisa realizada por Prata (2009) que definiu como o objeto de análise o rádio na internet; onde as emissoras pesquisadas foram agrupadas nos grupos (hertzianas, hertzianas com presença na internet e emissoras com existência exclusiva na internet). Em cada um destes segmentos de emissoras, foram estudadas as duas categorias básicas de análise desta pesquisa: gênero e interação.

o **Rádio Rio Mar – [www.riomaronline.com.br](http://www.riomaronline.com.br)**

**Status:** Emissora de rádio hertziana com presença na internet. **Gêneros:** Gênero presente a partir da categorização de Barbosa Filho (2003). Uma evolução do modo hertziano para o suporte internet, contudo, não se trata de uma nova emissora de rádio na web, mas de tentativas de oferecer ao ouvinte novas formas de interação. Programas nos gêneros jornalístico, educativo-cultural, entretenimento, publicitário, propagandístico, serviço, especial. Há presente poucos elementos dos novos gêneros na homepage. Tem arquivo de notícias e comentários. Sem publicidade, apenas uma sobre a Fundação Rio Mar, mantenedora da Rádio. **Interação: *Formas de interações presentes*** - Se dá pelas formas mais tradicionais, com a participação do ouvinte na programação, com utilização principalmente do telefone. Participam de promoções

diversas; enviam sugestões de pautas e de músicas a serem tocadas; dão testemunhos de vida; são alvo de apelos de prestação de serviços. **Novas formas de interação presente** – Com a migração para a web, muitas emissoras agregam novas formas de interação. Algumas rádios também adotam a enquete como forma de interação com usuário. O problema é que as questões apresentadas são pouco relevantes ou descontextualizadas. No site da Rio Mar a única enquete é uma avaliação sobre a homepage. Há sessão contato com o endereço e telefones da rádio. Para oferecer informação por email, é disponibilizado a newsletter. Sem atualizações das notícias. Alguns tópicos sem informações. Textos curtos e presença de fotos/imagens.



Figura 1: Site da Rádio Rio Mar ([www.riomaronline.com.br](http://www.riomaronline.com.br)) - 12/07/11.

o **Rádio Difusora – [www.difusoramanaus.com.br](http://www.difusoramanaus.com.br)**

**Status:** Emissora de rádio hertziana com presença na internet. **Gêneros:** Gênero presente a partir da categorização de Barbosa Filho (2003). Uma evolução do modo hertziano para o suporte internet, contudo, não se trata de uma nova emissora de rádio na web, mas de tentativas de oferecer ao ouvinte novas formas de interação. Programas nos gêneros jornalístico, educativo-cultural, entretenimento, publicitário, propagandístico, serviço, especial. Com relação aos novos gêneros presentes são por meio da lista das músicas mais tocadas e notícias. Sem arquivo das notícias e comentários. Há presença de mensagem do dia. **Interação: Formas de interações presentes** – Se dá pelo contato com os ouvintes que visitam a rádio; participam da programação por meio de cartas, telefonemas, emails; participam de promoções diversas; enviam sugestões de pautas e de músicas a serem tocadas são alvo de apelos

de prestação de serviços. *Novas formas de interação presente* – Por meio de pedidos de música on-line, tem link de promoções diversas, porém, sem conteúdo; tem seção Fale Conosco e um quadro que mostra atualizações do twitter da rádio. Link para comunidade na rede social Orkut.



Figura 2: Site da Rádio Difusora ([www.difusoramanaus.com.br](http://www.difusoramanaus.com.br)) - 12/07/11.

o **Rádio Amazonas FM - [www.redeamazonica.com.br/radio/amazonasfm](http://www.redeamazonica.com.br/radio/amazonasfm)**

**Status:** Emissora de rádio hertziana com presença na internet. **Gêneros:** Possui arquivos de áudio e notícias (Comentários: possui um Mural de Recados); Possui banner publicitário, com anúncios de eventos da própria empresa de comunicação; com letras das músicas que toca na emissora, bem como o próprio arquivo de áudio em si. Possui galeria de fotos. Possui grade de programação, informando sobre os horários dos programas e os respectivos locutores. Possui lista com as músicas mais tocadas na emissora. **Interação: Formas de interações presentes** – Por meio de visitas dos ouvintes à rádio; participam da programação por meio de cartas, telefonemas, emails; participam de promoções diversas; enviam sugestões de pautas e de músicas a serem tocadas; são alvo de apelos de prestação de serviços. *Novas formas de interação presente* - Possui chat, enquete, promoções diversas, seção Cadastre-se, seção como Anunciar, seção Fale Conosco, seção para comentários. Possui um quadro que mostra as pessoas que curtem a página da rádio no Facebook.



Figura 3: Site da Rádio Amazonas ([www.amazonasfm.com.br](http://www.amazonasfm.com.br)) - 12/07/11.

○ **WebRadio Vertical - <http://radiovertical.com/>**

**Status:** Emissora de radio com presença exclusiva na internet. (webradio)

**Gêneros:** Possui gênero apenas musical. Os novos gêneros presentes. Possui agenda cultural, anúncios diversos, arquivo de notícias, downloads, galeria de fotos dos artistas, galeria de fotos e informações da equipe, galeria dos locutores com texto e fotos, galerias de webrádios, histórico da rádio, hospedagem de sites, anúncios, lista de músicas mais tocadas, livro de visitas, newsletter, pedidos de músicas, podcast, propaganda do próprio site, relação da programação, relação das músicas mais tocadas, seção vídeos. **Interação: Formas de interações presentes** - Ouvintes entram em contato com a rádio por e-mail, ouvintes participam da programação pedindo músicas. **Novas formas de interação presente** - Apresentação da programação da rádio, artista iniciante pode oferecer sua música para ser tocada na rádio, busca, enquete, divulgação de sites, link com informações gerais sobre a rádio, link com os contatos dos locutores, newsletter, vídeos. Pode ouvir e ver clipes variados, pedidos de música on-line.



Figura 4: Site da Rádio Vertical ([www.vertical.com](http://www.vertical.com)) - 12/07/11.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para compreender a Região Amazônica é preciso conhecê-la. Nessa região de dimensões continentais, com imensas inconstantes sociais e dificuldades geográficas que isolam social, cultural, política e economicamente o homem amazônida, o bom e velho radinho de pilha ainda é o único companheiro de muitos indivíduos. Um paradoxo se apresenta quando dentro da mesma região, é possível encontrar alta tecnologia e desenvolvimento em meio ao progresso hoje mais latente, sendo erguido junto com os arranha-céus que transformam a cada dia Manaus em uma metrópole. E para acompanhar tudo isso, o homem da cidade precisa se manter informado sobre assuntos dos importantes aos corriqueiros, muitas vezes dentro do carro, ao enfrentar o trânsito que já está longe de lembrar a pacata província do passado. O rádio amazonense foi um dos mais importantes atores dessa trajetória de evolução, e agora na era digital, se faz multifacetado para dar conta desses públicos, considerando os diferentes interesses, desde o executivo até o ribeirinho do mais longínquo município. Em tempos de internet, esse rádio do país das Amazonas ganha dimensões mundiais e a floresta de antenas passa a ter voz decodificada em *bits e bytes* e quebra todas as barreiras do geográfico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, W. A. **A comunicação na Amazônia**. Manaus: 1996 (mimeo).  
COSTELLA, A. **Comunicação: do grito ao satélite**. 5ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2002.  
LOPES, S. **Comunicação e a radiodifusão hoje**. Rio de Janeiro: Temrio, 1970.  
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.  
MONTEIRO, I. B.. **Favor transmitir ao destinatário: uma análise semiológica dos avisos de rádio no Amazonas**. Manaus: Edua, 1996  
NOGUEIRA, L. E. **Rádio do País das Amazonas**. Manaus: Valer, 1999.  
PRATA, N. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. Florianópolis: Insular, 2009

## REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- Anatel – [www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br) - - Acesso no dia 06/07/11.  
Cultura - <http://www.tvcultura.am.gov.br/site/> - Acesso no dia 04/07/2011.  
Difusora - <http://www2.difusoramanaus.com.br/aradio/> - Acesso no dia 04/07/2011.  
Portal D24AM – [www.d24am.com](http://www.d24am.com) - Acesso no dia 05/07/2011.  
Amazonas FM - [www.amazonasfm.com.br](http://www.amazonasfm.com.br) - Acesso no dia 05/07/2011, 22:00.  
Vox FM - <http://radiovertical.com/> - Acesso no dia 05/07/2011, 22:30.  
Vertical - <http://radiovertical.com/> - Acesso no dia 05/07/2011, 22:40.  
A Crítica - [www.acriticafm.com.br/](http://www.acriticafm.com.br/) - Acesso no dia 06/07/11 às 10:30.  
Blog George da Floresta - <http://georgedafloresta.blogspot.com> - Acesso no dia 06/07/11.

## ENTREVISTAS

- Betty Emiliano - Coordenadora de programação da Rádio Boas Novas.  
Éric Costa - Diretor artístico da Rádio Cidade Manaus.  
Graciano Rebelo - Diretor artístico da Rádio Mix Manaus.  
Orlando Filho - Coordenador artístico e locutor da Rádio Jovem Pan Manaus.  
Oyama Siqueira Filho – Produtor Executivo da Rádio Amazonas FM.